



O Blog caçadores de bibliotecas e a construção de conteúdos

Soraia Pereira Magalhães

Resumo: O Caçadores de Bibliotecas é um blog que possui conteúdos com temas relacionados a espaços culturais diversos, com ênfase, porém para informações sobre visitas *in loco* de diferentes tipologias de bibliotecas. Nascido em 11 de abril de 2010, esse veículo informacional completou seu primeiro quinquênio com um saldo de mais de 280 mil visualizações, 637 postagens, sendo deste montante, o total de 159 bibliotecas fotografadas e comentadas, bem como informações sobre museus, entrevistas com bibliotecários engajados e dados sobre o ambiente cultural de cidades do Brasil e outros países. Os números iniciais apresentados refletem o contexto de março de 2015, no atual momento (dezembro de 2015), o montante foi ampliado para 389 mil visitas e 751 posts. O objetivo desse relato é apontar o processo de criação que envolve os conteúdos publicados no blog Caçadores de Bibliotecas e destacar o alcance midiático que a ferramenta Blog pode favorecer na divulgação de espaços de atuação do profissional da informação.

Palavras-chave: Blogs de bibliotecários. Blog Caçadores de Bibliotecas. Bibliotecas em blog de bibliotecários.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação de massa sempre esteve atrelada a organismos especializados com grande poder de influência. Televisão, rádio, jornais impressos e outros foram (e ainda são), os detentores de discursos que podem orientar ideologias convergindo para o estabelecimento de controle diante de contextos estabelecidos.

Em tempo de sociedades globalizadas e com o advento das tecnologias de informação, outros fluxos passaram a se configurar como mecanismos de expressão e tem



contribuindo para a quebra de monopólios informacionais, alguns desses são os blogs, que surgem como instrumentos na busca por autonomia e podem apresentar outros olhares sobre os mesmos temas produzidos pela grande mídia.

Do ponto de vista acadêmico, um blog de acordo com ORDUÑA et al (2007, p. 6) pode ser definido como:

...um meio a princípio pessoal (embora haja blogs em grupos), que funciona sem editores e sem prazos, sem fins lucrativos, e que é escrito, em geral, pelo prazer de compartilhar informações ou como veículo de expressão.

Tal conceito se encaixa perfeitamente no processo de nascimento do *Caçadores de Bibliotecas* haja vista ter surgido efetivamente para ser um veículo de expressão e registro.

Ao longo de cinco anos, o *Caçadores de Bibliotecas* vem seguindo uma rotina de atualização constante que depende de pesquisas prévias em diferentes fontes, bem como pesquisas *in loco* e passo a passos metodológicos que orientam seu desenvolvimento. A proposta, que em princípio objetivava tão somente contribuir para a disseminação de informações sobre bibliotecas foi se expandindo tornando-se um ambiente de cooperação e mecanismo de reflexão sobre as condições de existências de bibliotecas ou outros espaços de cultura.

Como fundamentação teórica para esse artigo se tomou como elementos de aportes os seguintes trabalhos: *Blogs.Com: estudos sobre blogs e comunicação*, que apresenta coletâneas de artigos que fornecem dados conceituais, históricos e sociológicos, bem como tocam sobre a expressão dos blogs a partir do contexto da web 2.0.; ativismo político ou organização de informações. Também foram realizadas leitura em obras como *Blogs: revolucionando os meios de comunicação* e por fim *Biblioteconomia conectada: uma análise da biblioblogosfera brasileira*.



Os blogs são mecanismos informacionais ou ferramentas de comunicação muito jovens. Não completaram vinte anos desde que o termo “weblog” foi usado pela primeira vez por Jorn Barger em 1997, contudo a ideia se propagou especialmente após a criação de interfaces que aproximavam o internauta leigo com o tipo de linguagem mais acessível, neste caso especialmente o *Blogger*. Destacando aspectos sobre temporalidade Amaral; Recuero e Sandra (2009) destacam que:

Foi, no entanto, o surgimento das ferramentas de publicação que alavancou os weblogs. Em 1999, a *Pitas* lançou a primeira ferramenta de manutenção de sites via web, seguida, no mesmo ano, pela *Pyra*, que lançou o *Blogger*. Esses sistemas proporcionaram uma maior facilidade na publicação e manutenção dos sites, que não mais exigiam o conhecimento da linguagem HTML e, por isso, passaram a ser rapidamente adotados e apropriados para os mais diversos usos. Além disso, a posterior agregação da ferramenta de comentários aos blogs também foi fundamental para a popularização do sistema.

Esse comentário, publicado em 2009 demonstra a jovialidade da ferramenta e converge para um período em que era latente a ideia da criação de blogs, mesmo que estes fossem olhados de forma preconceituosa. Nos dias atuais há uma vasta produção de trabalhos acadêmicos que se debruçam a analisar o comportamento dos blogs e seu alcance.

Não compete a essas linhas avançar sobre dados teóricos que envolvem o tema, mas traçar alguns pontos retrospectivos e constatar que esse tipo de mecanismo possui efetivamente alcance significativo e pode ser usado de diversificadas formas, inclusive como instrumento de luta na busca por melhorias, neste caso, também sobre o ambiente das bibliotecas em detrimento a mídia tradicional que pouco olhar tem disponibilizado sobre o tema.



2 AS ORIGENS DO BLOG CAÇADORES DE BIBLIOTECAS

A primeira vez que ouvi falar em blog foi em 2007, na época, atuando em uma biblioteca escolar pensei que seria uma excelente ferramenta de divulgação e aproximação com os usuários, contudo eu não sabia como fazer, não eram muito claros os aspectos que envolviam as interfaces de criação e manutenção, por isso somente em 2008 criei o primeiro blog que teve curta duração, já que estava vinculado ao trabalho da escola, da qual me desligaria em 2009. Naquela época, dependia da boa vontade de terceiros para atualização e ajustes.

Em 2010 a ideia estava cristalizada, já possuía mais leitura sobre o tema e como gostava de escrever e escrevia em meus cadernos, achei que seria apenas uma boa troca de suporte. Aprendi a fazer tudo sozinha, buscando conhecer primeiramente as ferramentas das plataformas *Blogger* e *Wordpress*. Ao final, optei pelo *Blogger* por percebê-la mais fácil.

O Caçadores de Bibliotecas nasceu em um período em que atuei como professora substituta do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas, em 2010, eu ministrava entre outras, a disciplina ‘Planejamento em Biblioteconomia’.

Para essa disciplina, como atividade prática, havia solicitado aos alunos que visitassem ao longo de todo o período, no mínimo dez unidades de informação para que juntos, apontássemos aspectos positivos e/ou negativos propondo estratégias de intervenção no planejamento de espaços, seja por meio do ambiente físico, serviços e outros. A justificativa decorreu da percepção de que os estudantes possuíam poucos conhecimentos sobre equipamentos culturais, fator que dificultava a análise sobre os processos de planejamento. Como, ao longo de minha trajetória pessoal vinha visitando bibliotecas em várias cidades e tinha registros fotográficos desses espaços, pedi o mesmo procedimento aos alunos.



Ainda para à disciplina realizamos juntos visitas a alguns espaços de cultura, dentre os quais a *Biblioteca Infantil Emídio Vaz D'Oliveira*, a *Biblioteca Pública Municipal João Bosco Pantoja Evangelista*; o *Centro Cultural Chaminé* e o *Museu do Homem do Norte* (que constatamos ter fechado suas portas). Foi nesse contexto que surgiu o estímulo para a criação do blog e esses espaços visitados fazem parte inclusive dos primeiros posts.

Naquele mesmo ano, fui bolsista do Programa de Apoio à Difusão da Ciência (Comunicação Científica) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam, onde conheci de perto o cotidiano de uma agência de comunicação, convivendo com um grupo multidisciplinar de 22 profissionais das áreas de Jornalismo, Rádio, Publicidade, Fotografia, Designer, Biblioteconomia e Letras.

Tal convivência proporcionou conhecimentos sobre etapas da construção de produtos midiáticos em formato eletrônico, bem como a utilização de mídias sociais para divulgação e ainda as etapas da criação de produtos impressos (revistas, suplementos). Tal entendimento foi adotado nas atividades de produção de conteúdos do Caçadores de Bibliotecas, haja vista que o passo a passo que envolve a grande maioria dos posts está centrado em dois momentos: o primeiro é a pesquisa de campo, que necessariamente depende de um apanhado geral de informações, a maioria dos espaços visitados são seguidos de entrevistas e registros fotográficos. O segundo momento consiste na produção de textos, em atividades que envolvem pesquisas bibliográficas, edição de imagem, revisão, divulgação.

A linguagem utilizada no blog é informal, contudo há bases de pesquisas, muitas das quais em fontes primárias, além de informações digitais onde são disponibilizados links e citações. Há forte base de personalização haja vista que são apresentados aspectos observados sob minha ótica e experiências. Desde os primeiros posts foram adotadas medidas de comprovação da presença física no espaço visitado. Era uma justificativa estabelecida junto aos alunos (ainda durante a realização da disciplina), haja vista que



háviamos observado que muitos dos blogs naquele período, postavam conteúdos (sejam imagens e textos), produzidos por outros sem atenção aos critérios de direitos autorais. O procedimento vem sendo mantido.

3 O LAYOUT DO CAÇADORES DE BIBLIOTECAS

Um dos elementos que se destaca do ponto de vista físico no blog Caçadores de Bibliotecas é a imagem do topo, criado em dezembro de 2010 pelo Designer *Bernardo Bulcão*, tendo em vista que sabendo de meu gosto pela Arqueologia idealizou uma personagem em um ambiente escuro, alardeado por estantes e livros. A claridade advinda da porta remete a ideia de que bibliotecas podem ser ambientes que precisam ser desbravados.



Figura 1. Primeira identidade visual do Caçadores de Bibliotecas, criada por Bernardo Bulcão.

Até março de 2015 o texto que explicava a proposta do blog trazia o seguinte teor:



Mais que caçadores de bibliotecas, sejamos caçadores de cultura. Blog dedicado a publicar dados sobre biblioteconomia, bibliotecas e espaços culturais (museus, teatros, arquivos) bem como iniciativas de incentivo à leitura e outros. Tem por objetivo a difusão e compartilhamentos de saberes sobre lugares e ações que podem nos instigar a viver grandes descobertas.

Por cinco anos todas as ações que foram realizadas no blog decorreram tão somente dos aportes disponíveis na plataforma do Blogger, inclusive sem uso de domínio próprio. Para comemorar o primeiro quinquênio, um processo de reformulação foi iniciado visando gerar mais dinâmica sobre o trabalho. Para tal, nova proposta foi encomendada e ficou a cargo da estudante de Designer Industrial *Fernanda D'Alessandro*, bem como foi adotada outra identidade visual criada pelo Designer *Tiago Teixeira* sem, contudo descaracterizar a original. Os números de pessoas que seguiam e “curtiam” o trabalho foram significativos para a criação da nova arte, haja vista que o desenho foi reduzido a um círculo aonde a personagem central tem a sombra de outros “caçadores de bibliotecas” em conjunto. Foi mantido apenas uma das frases iniciais do antigo texto explicativo que ressalta “Mais que caçadores de bibliotecas, sejamos caçadores de cultura.”



Figura 2. Segunda identidade visual do Caçadores de Bibliotecas, criada por Tiago Teixeira.



4 A CONSTRUÇÃO DOS CONTEÚDOS

O blog Caçadores de Bibliotecas possui 100 (cem) marcadores, a grande maioria ocultos. Desse montante, aponto alguns dos mais representativos: A cena do filme; Arca das Letras; Bibliotecárias Fora de Série; Bibliotecários Fora de Série; Bibliotecas Comunitárias; Bibliotecas em Manaus; Bibliotecas Escolares; Bibliotecas Especializadas; Bibliotecas Infantis; Bibliotecas Nacionais; Bibliotecas no Amazonas; Bibliotecas no Brasil; Bibliotecas pelo Mundo; Bibliotecas Públicas; Bibliotecas Universitárias; Cartazes de Bibliotecas; Centros de Cultura; Divulgação em Ciência; Eventos; Exposições; Incentivo à leitura; Meus livros; Movimento Abre Biblioteca; Museus no Brasil; Museus pelo mundo; Suécia; Todas as Bibliotecas; Todos os Museus.

Por uma questão de interesse pessoal o enfoque principal está voltado para o segmento das bibliotecas públicas. O trabalho que começou com a visão sobre o espaço geográfico do Amazonas e o estudo das cidades foi além, e muito se deve ao apoio de Peter Janzon, parceiro de viagens, de análises dos conteúdos, das entrevistas e da articulação de muitas das atividades.

Desde abril de 2015, o Caçadores de Bibliotecas passou a contar com parceria de outros bibliotecários que tem contribuindo por meio de textos e imagens. Dentre estes estão *Moreno Barros*; *Mary Komatsu Shinkado*; *William Okubo*; *Marina Macambyra* e *Zé Estorniolo*. No quadro abaixo uma visão sobre as contribuições, que trazem dados sobre espaços de bibliotecas e museus no Brasil e outros países:



Tabela 1. Lista de Bibliotecários colaboradores do blog Caçadores de Bibliotecas

Autores	Lugares	Equipamento Cultural	Total
Moreno Barros	Austrália; Brasil; Egito; Hungria; Rússia; Turquia	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca de Celso, Turquia • Library at The Dock, Austrália • Biblioteca da Casa Daros, RJ, Brasil • Biblioteca de Alexandria, Egito • Biblioteca Metropolitana Szabó Ervin – Budapeste; • Biblioteca do Czar Nicolau II - Hermitage 	06
Mary Komatsu Shinkado	Brasil - RJ	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca do Museu de Arte do Rio - Rio de Janeiro, • Biblioteca do Clube de Engenharia, - Rio de Janeiro 	02
William Okubo	Brasil - SP	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Comunitária EJAAC (Espaço Jovem Alexandre Araújo Chaves) 	01
Marina Macambyra e Zé Estorniolo	Grécia; França, Inglaterra, Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Méjanes, França; • Museu de Arte Cicládica, Grécia; • Museu da Acrópole, Grécia; • Cartaz de Biblioteca: British Library, Londres; • ComCiência (PATRICIA PICCININI) - CCBB-SP 	05
Total			14

Fonte: Caçadores de Bibliotecas

De minha parte, o montante é expressivo, tendo em vista que do total de 62 municípios do estado do Amazonas, visitei até o momento 29, no qual o objetivo era, além de buscar informações sobre a existência de bibliotecas públicas (o Sistema Estadual de



Bibliotecas Públicas não dispunha desses dados), também obter informações sobre outros equipamentos culturais (museus, teatros, salas de cinema, espaços para exposições etc), ação justificada em vista de vínculos com o Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades da Amazônia Brasileira (NEPECAB). Além disso, realizei visita a 18 capitais do Brasil, observando suas bibliotecas públicas e outros espaços de cultura, bem como coletei dados sobre bibliotecas e museus em países como Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba; Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia; Itália, Inglaterra; México, Panamá, Portugal, Suécia, Peru e Venezuela.

Óbvio que nem todos os lugares visitados foram comentados, isso só seria possível se me dedicasse exclusivamente ao blog, contudo não é essa a realidade, contudo já disponho de um montante de cerca de mais de 400 bibliotecas de diferentes tipologias visitadas e fotografadas, inclusive todas as 44 do Sistema de Bibliotecas Públicas de Estocolmo e várias outras de cidades suecas. Além disso, tenho especial interesse por museus e em breve o Caçadores de Bibliotecas chegará ao total de 100 museus comentados e publicados.

Os autores ARAUJO e TEIXEIRA (2013) no artigo intitulado *Biblioteconomia conectada: uma análise da biblioblogosfera brasileira* refletem sobre o surgimento de blogs alimentados por bibliotecários no Brasil, inclusive definem o Caçadores de Bibliotecas como um blog pessoal. Até concordo com essa classificação, mais concordo ainda mais com o que apontam Amaral; Recuero e Sandra (2009) ao citarem TRAMMELL e KESHELASHVILI (2005), pois reconhecem que o blog é, muitas vezes, *definido a partir de sua estrutura (e) discutem que, a partir de sua vocação midiática, o blog é uma personalização de seu autor que é expressa a partir de suas escolhas de publicação.*

A produção dos conteúdos do Caçadores de Bibliotecas envolve todo um esforço de pesquisas e estudos. Não se atém a apresentar aspectos centrais da minha vida pessoal, mas sim elementos da proposta voltada para as bibliotecas ou espaços de cultura. Alguns dos



posts já foram utilizados como registros históricos em trabalhos de dissertações e monografias de conclusão de cursos.

Em 2012, o Caçadores de Bibliotecas canalizou boa parte de sua produção para atividades de ativismo em favor da Biblioteca Pública do Amazonas. No total foram realizadas 79 publicações ou postagens (entre 2012 e 2013) que retratam as ações do *Movimento Abre Biblioteca*, que pedia a reabertura da Biblioteca fechada para reforma em 2007 e reaberta somente em janeiro de 2013.

Hoje, o *Movimento Abre Biblioteca* tomou forma em outros lugares, sejam esses na capital do Rio de Janeiro, em João Pessoa, na Paraíba e até na pequena Custódia, interior do Recife. Ao digitar em um recurso de busca de imagens na Internet a expressão *Movimento Abre Biblioteca*, um vasto manancial de informações produzidas a partir do blog Caçadores de Bibliotecas e outras páginas como a *Revista Biblio*, nos permitem embarcar em um período da história das bibliotecas no Brasil e o descaso público com suas permanências.

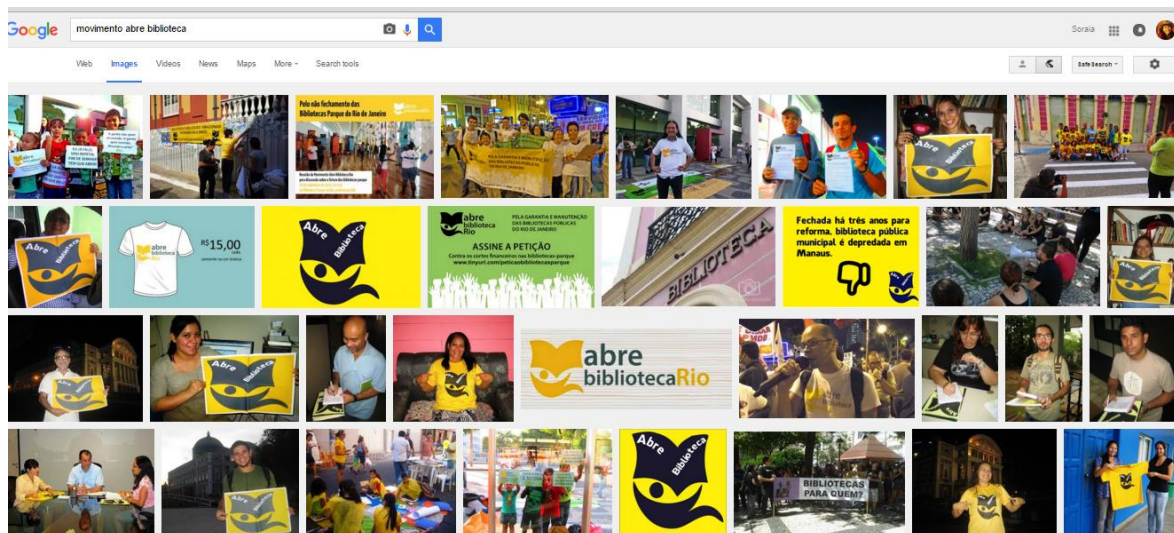


Figura 3. Imagens sobre o Movimento Abre Biblioteca no Google Imagem

a. O passo a passo na criação dos conteúdos



A primeira etapa para a criação de conteúdos para o Caçadores de Bibliotecas consiste na identificação geral sobre o espaço que se objetiva conhecer. A pesquisa se firma em informações prévias sobre a cidade ou mesmo sobre o bairro onde está inserido o espaço cultural. Em casos, por exemplo, como bibliotecas nacionais, busca-se o estabelecimento de contato por e-mail justificando um possível atendimento por meio de visita especializada. Em síntese, a etapa de construção dos conteúdos envolvem dois momentos: pesquisa de campo e produção de textos.

Pesquisa de campo: Dependendo da cidade, essa busca pode constituir efetivamente uma caçada. Em cidades amazônicas, por exemplo, quando existem bibliotecas públicas, muitos dos moradores locais desconhecem sua localização. O procedimento utilizado (no caso das bibliotecas públicas) consiste na utilização do espaço como usuário visando dispor de tempo para observação, na seqüência explicamos ao responsável pelo espaço o motivo da visita e pedimos autorização para fotografar e se possível realizamos uma pequena entrevista. Nessa etapa é sempre bom quando encontramos bibliotecários solícitos e motivados com seu trabalho.

Fotografia: Ao longo de cinco anos, a produção fotográfica realizada para o Caçadores de Bibliotecas foi intensa. Muitas das imagens postadas foram criadas tentando gerar uma perspectiva que favoreça ao internauta a ideia de que ele também está adentrando os ambientes, por isso o roteiro segue aspectos que envolvem a fachada, balcão de atendimento, áreas de leituras, espaços restritos, ambientes dedicados às crianças e outros que se apresentem relevantes. Ao final, uma foto comprovando a estada no local. É muito bom quando o bibliotecário ou atendente se deixa fotografar marcando também esse momento.

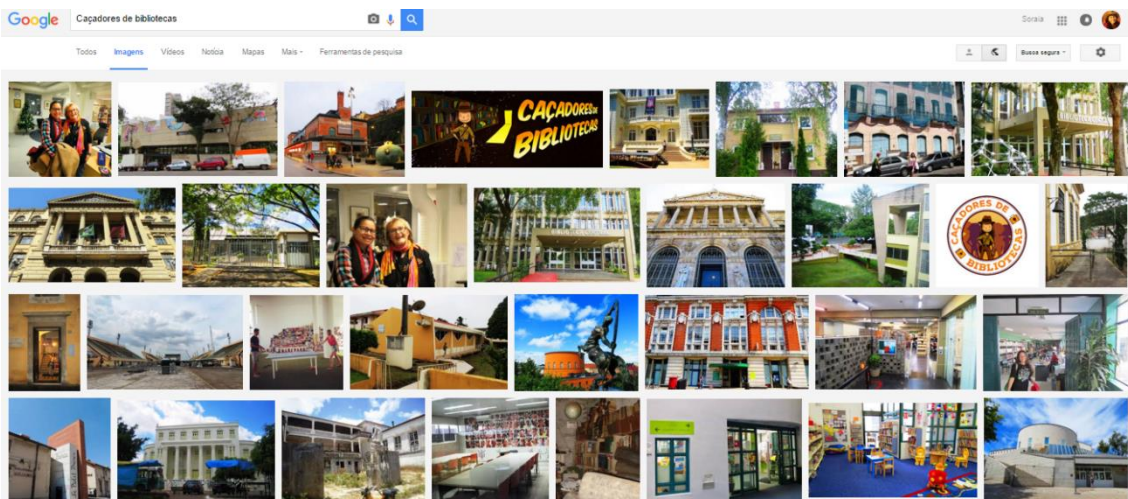


Figura 4. No buscador do Google, imagens produzidas pelo Caçadores de Bibliotecas.

Já ocorreram casos de não recebermos autorização para fotografar os espaços. Problemas como esses ocorreram principalmente no Brasil e em cidades da Espanha, como Barcelona e Madrid. No tocante aos aspectos que envolvem a luta por bibliotecas, os registros fotográficos são efetivamente necessários para gerar adesão nas redes sociais. Há mais de três mil fotografias publicadas no Caçadores de Bibliotecas sobre espaços físicos de bibliotecas e outras atividades.

Entrevistas: Durante a estada no ambiente das bibliotecas as pequenas entrevistas visam obter dados sobre número de usuários, demanda de serviços, informações gerais como por exemplo à história da biblioteca, horários de funcionamento, quantidade de funcionários, etc. Também, em alguns casos se busca obter informações por meio de transeuntes visando perceber se a biblioteca é um espaço popular no ambiente aonde está inserida.

Produção de textos: De posse de dados coletados (algumas bibliotecas fornecem folders, mapas, dados estatísticos e outros), então é o momento para se buscar outros dados que poderão ser consultados no ambiente digital, visando por fim a criação dos textos. Há, contudo espaços de bibliotecas que não dispõem de nenhum tipo de informação organizada.



Edição de imagem: Quando se realiza uma pesquisa, o montante de fotografias é geralmente maior do que é possível utilizar nos posts, todas as imagens têm sido arquivadas. As imagens selecionadas para publicação passam por um processo de edição que envolve corte, ajustes de cor e iluminação.

Revisão: Quem se aventura a escrever se expõe a cometer erros sejam estes de ordem gramatical ou ortográfica. Os textos produzidos são postados após revisão que envolve além de observação sobre aspectos gramaticais, clareza na informação ou erros de digitação.

Divulgação: A divulgação dos posts do Caçadores de Bibliotecas são realizadas utilizando de forma mais efetiva mídias sociais como Facebook; Google + e Instagram. O Caçadores possui um perfil público no Facebook que chegou a atingir o total de cinco mil pessoas (limite de “amigos virtuais”). Aos poucos esse perfil vem sendo desativado em detrimento a uma página com o mesmo nome que tendo vinculação com meu perfil pessoal no Facebook, cria uma dinâmica mais freqüente de atualizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Caçadores de Bibliotecas é um blog que produz informações, muitas das quais criadas de forma a marcar um momento como uma breve reportagem. Bibliotecas visitadas há cinco anos, podem ser consultadas hoje como marcos de memória.

Os ganhos obtidos com o trabalho são relevantes, dentre os quais posso citar a participação no primeiro *Bibliocamp* Rio, em 2011, aonde pela primeira vez falei sobre o trabalho e o desejo de conhecer todos os municípios do Amazonas e, por conseguinte suas bibliotecas públicas e equipamentos culturais. A tarefa era audaciosa e até o momento,



passado mais de cinco anos, dada às dimensões geográficas do estado foram visitados 29 municípios, fator que gerou as condições para o acesso ao *Programa de Doctorado en Formación en la Sociedad del Conocimiento*, pela Universidade de Salamanca, na Espanha.

Outro ganho significativo foi a participação no *Movers & Shakers 2013*. Fui à primeira bibliotecária brasileira a figurar nesta lista e o blog *Caçadores de Bibliotecas* teve papel representativo nessa conquista. Nos últimos anos, venho contribuindo com matérias sobre bibliotecas ou lutas por bibliotecas em outros ambientes informacionais como, por exemplo, a *Revista Biblio* e o *Blog Bibliotecários Sem fronteiras*, bem como o evento *Encontro Marcado do Mural Interativo do Bibliotecário*, criado pela Bibliotecária Fabíola Bezerra que gerou a criação de um E-book com a participação de vários bibliotecários.

Um elemento que muito me estimula é sentir que o *Caçadores de Biblioteca*, à medida que o tempo passa tem se tornado um cartão de visitas que gera acesso a espaço cada vez mais raros e impressionantes de bibliotecas.

Por fim, encerro dizendo que escrever em um blog demanda motivações. Um dos aspectos mais significativos dessa trajetória foi e ainda é o desejo “caçar” ou investigar a existência de bibliotecas públicas nos municípios do Amazonas e, por conseguinte ajudar a fortalecer suas práticas. A ideia de socializar informações é também um componente substancial desse trabalho.

The Blog "CAÇADORES DE BIBLIOTECAS", *Library Hunters* , and the Construction of its contents.

Abstract: The "*Caçadores de Bibliotecas*" the '*Library Hunters*' is a blog that presents a content with themes related to diverse cultural spaces, emphasizing, however for information *in situ* visits of different types of libraries. The blog was born on April 11, 2010, and this informative vehicle completed its first five-year period with a balance of more than 280,000 views, 637 posts, and within this amount the total of 159 photographed and commented libraries, as well as information on museums, interviews with committed



librarians and data on the cultural environment of cities in Brazil and other countries. *The initial data presented here reflect the context of March 2015. At the present time (December 2015), the numbers advanced to the amount of 389,000 visits and 751 posts.* The objective of this report is to highlight the creative process involving the content published on the blog 'Library Hunters' and highlight the media reach this tool can facilitate in the dissemination of a professional's performance in spaces of information.

Keywords: Blogs librarians. Blog Library Hunters. Libraries in blogs of Librarians.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (orgs.) **Blogs.Com:** estudos sobre blogs e comunicação. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/libros/libros/blogfinal.pdf>> Acesso em: 10 nov. 2015.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; TEIXEIRA, Josemar Coltt da Silva. Biblioteconomia conectada: uma análise da biblioblogosfera brasileira. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.18, n.2, p. 949-978, jul./dez., 2013. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/924>>. Acesso 28 jan. 2015.

ORDUÑA et al. Otavio I. Rojas (org). **Blogs:** revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Informações da autora

Soraia Pereira Magalhães,
Bibliotecária. Editora do Blog Caçadores de Bibliotecas.
E-mail: soraia.mag@gmail.com,

